

A presente dissertação é resultado de um estudo dos homicídios ocorridos na fronteira entre Brasil e Uruguai. A cidade escolhida para a realização da pesquisa de campo foi Santana do Livramento, durante os anos de 2009 a 2011. A tipificação do crime escolhido pelo autor deu-se graças à ênfase do tema, já que pode gerar acirramentos de identidade nacional e fortalecimento bélico nas fronteiras nacionais. Primeiramente, pretende-se demonstrar as características da formação do Estado do Rio Grande do Sul e os aspectos da globalização que, atualmente, tangenciam as práticas culturais e interferem na construção ou na reflexão sobre o imaginário da localidade. Além disso, o autor procurou fazer uma análise historiográfica e sua abordagem sobre a construção do imaginário do gaúcho, e como foi abordado este estereótipo pelas matrizes históricas, lusitana e hispânica. Considerando que a abordagem desta pesquisa de campo, refere-se às notícias sobre homicídios, acontecidos nas cidades de Santana do Livramento, no Brasil, e Rivera, no Uruguai, fizeram parte deste estudo a formação da imprensa gaúcha e sua atuação, durante os séculos XVIII e XIX. Trataram-se, também, dos métodos de estudo, análise dos jornais, A Platéia e O Correio do Pampa, e o modo como os referidos jornais abordam os crimes ocorridos naquela região fronteiriça. Com a finalidade de realizar uma pesquisa de campo, qualitativa, foi escolhido, como método referencial, a Análise Textual Discursiva (ATD). Através da Análise Textual Discursiva observando a linguagem e até mesmo o destaque para as notícias publicadas, é possível caracterizar se a mídia local possui interesse, mesmo que de forma intencional em seu editorial, de proporcionar acirramentos entre os habitantes da região de fronteira.